



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 85				
Local:	Auditório. OCB, SAUS (Setor de Autarquia Sul) quadra 04, bloco I - Brasília/DF				
Data da reunião:	18/07/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:30

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião Sr. Eduardo Daher, Pres. da Câmara. - Nova proposta de Trabalho;
2. 10:10 - Aprovação da Ata da 84ª Reunião Ordinária da CTIA e informes da Secretaria – Leandro Lima – Supervisor da Câmara;
3. 10:15 - 8º Prêmio de Jornalismo e 15º Programa Educacional "Agronegócio na Escola" - Sr. Marcos Matos Diretor ABAG-RP;
4. 10:30 - Congresso ANDAV - Presidente Executivo Sr. Henrique Mazotini;
5. 10:40 - Apresentação do 15º Congresso Brasileiro do Agronegócio ABAG - Luis Antônio Pinazza;
6. 10:50 - Apresentação do Cenário Macro Setorial - a ser apresentado pelo Economista Sr. Fabio Silveira Sócio-Diretor da MacroSector Consultores;
7. 11:20 - Atualização sobre perspectivas/realidades do atual sistema de Crédito Rural para a Safra 2016/17 - Sr. Wilson Vaz de Araújo - SPA – MAPA;
8. 11:40 - Outros instrumentos de financiamento para o Agro brasileiro - Fabio Dutra - Diretor Comercial e de Desenvolvimento de Mercados BM&FBOVESPA;
9. 12:10 - Cenários dos Insumos;
10. 12:50 - Ações de desburocratizantes implementando pelo MAPA a fim de otimizar a análise de registros de agrotóxicos – Júlio Brito - SDA/MAPA;
11. 13:10 - Atualização do Grupo de Trabalho PL 5476 - "Estudo sobre sacos de 30 Kg." - João Cesar Rando INPEV;
12. 13:30 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDUARDO DAHER	ABAG	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	LUIZ ANTONIO PINAZZA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

5	JOSÉ EDSON GALVÃO DE FRANÇA	ABINPET	PR
6	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR
7	JULIO CEZAR BUSATO	AIBA	PR
8	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR
9	HENRIQUE MAZOTINI	ANNAV	PR
10	GERALDO MAFRA	ANNAV	PR
11	MARIO VON ZUBEN	ANDEF	PR
12	CAIO AUGUSTO DE ALMEIDA	ANVISA	PR
13	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR
14	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR
15	MARIO RENCK REAL	ASBRAM	PR
16	PRISCILA DALMOLIN FABRETTI	ASSOCIQUIM	PR
17	CARLOS HENRIQUE FACCIOLLI	BB	PR
18	BRUNO BARCELOS LUCCHI	CNA	PR
19	GREGORY HONCZAR	FIESP	PR
20	JOÃO CESAR MENEGHEL RANDO	INPEV	PR
21	MARIA HELENA ZUCCHI CALADO	INPEV	PR
22	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
23	LIANE RUCINSKI	MPDG	PR
24	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR
25	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
26	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
27	ENIO ANTONIO MARQUES PEREIRA	UNIFITO	PR
28	DANIEL ALVES LEASTRO	UNIFITO	PR
29	AMÁLIA PIAZENTIM	ABC Bio	CO
30	ADRIANA DEL'ISOLA	ABRASS	CO
31	WELINGTON DAL BEM	ALEP - PR	CO
32	EWALD JOSÉ DRUMMOND	ANDEF	CO
33	VITOR DE FREITAS SILVA	APROSOJA	CO
34	FABIO DUTRA	BM&F BOVESPA	CO
35	FABIANA PENOBELLI	BM&F BOVESPA	CO
36	FABIO SILVEIRA	MacroSetor	CO
37	VINICIUS DIAS SILVA	PATRI	CO
38	JÚLIO S BRITO	SDA/MAPA	CO
39	ANTONIO MORAES	SPA/MAPA	CO
40	PATRICIA SOUSA	UMBELINO LOBO	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>Abertura: A 85ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários foi aberta às dez horas e sete minutos do dia 18 de julho de 2016, no Auditório da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Eduardo Daher, que agradeceu a presença de todos os presentes.</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Aprovação da Ata da 84ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Leandro Lima – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);

O Presidente da Câmara iniciou seu discurso prestando seus agradecimentos à OCB que cedeu o espaço para a referida reunião. Posteriormente apresentou aos membros a nova Proposta de Trabalho da CTIA, que tem como seus princípios fundamentais trazer às reuniões: Especialistas em consultorias (palestrantes independentes), soluções através de problemas, assuntos sazonais e estruturais entre os temas prioritários, assim como, é essencial acompanhar os principais Projetos de Lei (PL's) que tramitam na Câmara dos Deputados. Eduardo Daher destacou, através de levantamento previamente realizado, que existem em torno de 250 PL's que afetam diretamente as palavras agroquímicos, agrotóxicos, defensivos agrícolas, dentre outras, e por isso é de fundamental relevância priorizar 03 (três) propostas normativas principais da cadeia produtiva para serem tratadas com maior vigor. Alguns exemplos de PL's são: PL 260/2013, PL 1687/2015, PL 6299/2002 e PL 436/2012. O supervisor da Câmara Temática, Leandro Lima destacou a importância do fórum como instrumento de interlocução e ressaltou a importância da participação de todos os elos da cadeia. Também foram apresentadas as datas das próximas reuniões:

10 de outubro – MAPA (Brasília/DF).

05 de dezembro – MAPA (Brasília/DF).

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 84ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

15º Programa Educacional “Agronegócio na Escola” e 8º Prêmio de Jornalismo – Sr. Marcos Matos Diretor ABAG-RP;

O representante da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto, Marcos Matos, iniciou sua apresentação dizendo que a entidade com 16 (dezesseis) anos de carreira tem a missão de integrar, fortalecer e valorizar institucionalmente o agronegócio e ampliar a participação do setor em atividades sociais, educacionais e culturais. De início ressaltou que o 15º Programa Educacional “Agronegócio na Escola” foi um sucesso, com mais de 170 mil alunos envolvidos, praticamente 90 professores capacitados, visitas de alunos e professores a locais estratégicos do agronegócio, feiras do conhecimento, concurso de desenho e houve dentre os palestrantes o Ministro Roberto Rodrigues. Relatou que a educação tem sido um dos caminhos escolhidos pela ABAG/RP para valorizar a imagem institucional do agronegócio e melhorar ainda mais o conhecimento de alunos e professores. Adiante comentou, também, sobre o 8º Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro” que tem como objetivo incentivar e reconhecer o trabalho jornalístico dedicado à divulgação de assuntos relacionados ao agronegócio regional e nacional. Houve número recorde de inscrições de matérias nas duas categorias: Jovem talento e Profissional, além de ser um evento entre os mais importantes para os mais Premiados Jornalistas Brasileiros. Os primeiros colocados nas 2 (duas) modalidades disputaram um MBA em Agronegócio oferecido pelo PACEGE da ESALQ/USP. Ao final, Marcos Matos lembrou a Campanha de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios que a ABAG/RP assumiu no ano passado, e ocorrerá novamente neste ano de 2016. A ideia é despertar e conscientizar a sociedade quanto ao perigo do fogo descontrolado. O lançamento da campanha ocorrerá no dia 21 de julho.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Congresso ANDAV – Presidente Executivo Sr. Henrique Mazotini;

O representante da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários, Henrique Mazotini iniciou sua apresentação convidando todos para o VI Congresso ANDAV Fórum & Exposição que ocorrerá entre os dias 15 a 17 de agosto de 2016 no Transamérica Expo Center em São Paulo/SP. É um evento que visa o desenvolvimento do setor de distribuição, através de informações, palestras, ferramentas de gestão, desenvolvimento organizacional, tendências do mercado e setor, dentre outros assuntos. Henrique Mazotini também apresentou o resumo do evento de 2015 e agenda do evento de 2016.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Apresentação do 15º Congresso Brasileiro do Agronegócio ABAG – Luiz Antônio Pinazza;

O Consultor da Câmara e representante da Associação Brasileira do Agronegócio, Luiz Antônio Pinazza, iniciou a apresentação convidando todos para o 15º Congresso Brasileiro do Agronegócio que ocorrerá no dia 08 de agosto de 2016 no Sheraton São Paulo WTC Hotel em São Paulo/SP. O tema principal é “Liderança e Protagonismo”, que será abordada em 03 (três) vertentes: “Liderança no Agronegócio” com intuito de relatar estratégias inteligentes, exemplos positivos e visões de futuro. “Protagonismo no Agronegócio” no sentido de ter mais ação e pensar estratégias de acordos bilaterais, e, por fim, “Ética e o Brasil” com propósito de cultivar valores fundamentais, tendo como foco comportamentos com disciplina nas pequenas e nas grandes ações. Ao final, Pinazza apresentou a programação do evento, tendo como destaque o palestrante Arnaldo Jabor.

ADAPAR – Produtos restritos para a ferrugem da Soja – Fabrício Rosa;

O representante da Associação dos Produtores de Soja – APROSOJA, Fabrício Rosa iniciou seu discurso relatando que a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR, através de 03 (três) anos de ensaios cooperativos realizados para fim de identificar o comportamento dos produtos em diferentes regiões do país, chegou à conclusão de que 67 produtos utilizados para o controle da ferrugem da soja seriam ineficazes e restringiu seu uso no estado do Paraná. Porém, a metodologia utilizada pela ADAPAR na realização dos ensaios não se mostra a mais adequada para avaliação da eficácia dos produtos restritos. Para que haja a correta avaliação da eficácia dos produtos, a metodologia mais adequada é aquela constante



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da norma editada pelo MAPA para tal fim, qual seja a Instrução Normativa nº36/2009. Fabrício também citou que 27 (vinte e sete) produtos que restaram no mercado paranaense não participaram dos ensaios cooperativos e não se pode concluir que esses sejam eficazes. Objetivamente, no estado do Paraná, isso poderá trazer prejuízos ao produtor, tais como, perda de competitividade em relação a outros estados, retirada de misturas prontas, resistência da praga, dentre outros problemas.

Encaminhamento: A Câmara Temática encaminhará ofício ao Ministro Blairo Maggi solicitando intervenção frente ao órgão estadual ADAPAR.

Apresentação do Cenário Macro Setorial – Sócio-Diretor da MacroSector Consultores – Sr Fábio Silveira;

O Sócio-Diretor da MacroSector Consultores, Sr Fábio Silveira iniciou sua apresentação relatando que a economia Brasileira tem sido sustentada nos últimos meses pelo desempenho excelente das exportações, e a esperança de melhor economia para o país é investir na retomada firme do agronegócio. Resumidamente citou que o setor externo é um fator positivo. O Brasil consegue atravessar uma crise com reservas bastante elevadas, e, para 2016, prevê-se um superávit comercial de US\$ 43,0 bi, dobrando o saldo positivo de 2015 (+ US\$ 19,7 bi*), dada a tendência de estabilização da exportação e diminuição da importação. Exportação em torno de US\$200 bi e Importação por volta de US\$150 bi. Apesar do desenrolar das crises econômica e política, a taxa cambial deve situar-se abaixo de R\$ 3,30 / US\$ nos próximos meses, em função do desempenho favorável da balança comercial. Em maio, o Brasil registrou superávit de US\$ 3,97 bi, acumulando saldo positivo de US\$ 41,1 bi nos últimos doze meses. Estima-se no fechamento deste ano, que a taxa de câmbio alcance o patamar de R\$3,15/US\$, dada a expectativa de majoração dos juros americanos. Fábio Silveira também colocou que a trajetória de queda dos juros será mais lenta em função da preocupação de reduzir a inflação para 4,5% em 2017, algo bem difícil, e, por isso permanecerá em torno de 13,5% taxa SELIC COPOM – final do período e SELIC COPOM – acumulado no ano 14,1%. Os Juros reais ficarão por volta 6,7% - 7,6% e a inflação ao final do ano atingirá 7,5%, ou seja, a economia brasileira irá se recuperar, porém, de maneira bem lenta. Tratando-se do Produto Interno Bruto (P.I.B), no ano passado apresentou variação de -3,8%, para o ano atual de 2016 apresentará -4,2% e a expectativa para o ano de 2017 é de leve melhoria, podendo alcançar 0,5%. Ao abordar sobre o cenário de commodities disse que a expectativa é de aumento nos preços no ano de 2017, variando de 8% a 10%. Alta de 10% para o petróleo, 8% para o milho, e um cenário muito parecido também para a soja. De acordo com Dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos – ANDA, o mercado de fertilizantes tem se mostrado mais favorável em 2016, tendo aumentado as vendas internas em 3%, em relação ao ano de 2015.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Atualização sobre perspectivas/realidades do atual sistema de Crédito Rural para a Safra 2016/2017 – SPA/MAPA - Antônio Moraes;

O representante da Secretaria de Política Agrícola, Antônio Moraes iniciou sua apresentação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

contextualizando um pouco da safra 2015/2016, e trouxe como infelicidade a queda de 29% nos investimentos, e de fato, nas contratações de crédito. Alguns programas que tiveram queda foram: ABC, Inovagro, PCA, dentre outros. Como fator positivo, evidenciou a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), mecanismo para obtenção de recursos para financiar o setor agrícola, totalizando R\$15,1 bilhões, sendo R\$8,1 bilhões somente na comercialização. Já o Plano Agrícola Pecuário – PAP 2016/2017 destinará R\$185 bilhões de crédito aos produtores investirem em custeio e comercialização. Do total R\$115 bilhões será destinado a recursos controlados e R\$34 bilhões para recursos livres. Antônio Moraes citou que houve bastante cautela no planejamento para que os juros fossem ajustados sem comprometer a capacidade de pagamento do produtor, com taxas que variam de 9,5% a 12,75% ao ano. Já os juros para agricultores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) são de 8,5%. Para os programas de investimento, o governo federal destinou R\$ 34,045 bi. Como inovação para o PAP, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu o limite único de custeio de R\$ 3 milhões por beneficiário por ano agrícola. Já para a comercialização, o limite aprovado foi de R\$4,5 milhões por produtor, e investimento o teto permaneceu inalterado em R\$430 mil reais por beneficiário. Ao final, lamentavelmente citou que para se adquirir crédito de custeio agrícola, obrigatoriamente deve ser contratado o Proagro ou Seguro Rural, até o limite de R\$300 mil. Essa medida entrou em vigor a partir do dia 01 de julho de 2016 para todas as operações de custeio agrícola, de acordo com o Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil. Antônio Moraes ressaltou que seria importante novas medidas como mecanismo de avanço para o crédito rural que reduzissem o nível de dependência do produtor rural com o governo.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Outros Investimentos de Financiamento para o Agro Brasileiro – Diretor Comercial e de Desenvolvimento de Mercados – BM&FBOVESPA - Fábio Dutra;

O representante da BM&FBOVESPA, Fábio Dutra iniciou sua apresentação dando continuidade ao assunto anteriormente abordado, especificamente na questão de mercado de capitais e os instrumentos de financiamento para o agronegócio. Contextualizando os 15 (quinze) últimos anos do agribusiness, esse setor tem crescido de forma dramática, por exemplo, a produção de grãos mais que dobrou, saltou de 100 milhões de toneladas para 207 milhões de toneladas, as exportações no agronegócio quadruplicaram, e, hoje atingem em torno de 90 milhões, assim como, os próprios volumes negociados nos contratos futuros com a BM&FBOVESPA evoluiu em 271%. Ao longo desses anos há um investimento massivo para se criar e disponibilizar maiores e melhores instrumentos de gestão de risco, principalmente, tendo como segurança a proteção na variação de preços. As indústrias e produtores precisam e podem se proteger das variações cambiais que acabam afetando seus planejamentos futuros, buscando, inclusive atingir sua margem de lucro. A Bolsa de Valores possui mais de 60 (sessenta) programas formadores de mercado, e diversos agentes formadores de mercado que tem conseguido trazer resultados como aumento dos volumes negociados, redução dos spreads, aumento da posição em aberto e alongamento das curvas de preço. Adiante, Fábio Dutra citou que o mercado de capitais tem papel fundamental para o financiamento do agronegócio. Primeiramente, devido ao agronegócio impulsionar fortemente a economia do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

país e ser responsável por 20% do PIB nacional. O PIB Agropecuário cresce de maneira acelerada, e, a cada dia que se passa é essencial lançar mão de novas fontes de financiamento para o setor. Colocou também que já estão esgotadas as capacidades de financiamento pelo setor público devido ao contexto econômico vigente, assim como, estima-se em 50% o potencial de crescimento de produção do agronegócio em 15 (quinze) anos. Ao final abordou algumas fontes de financiamento nacionais, de longo prazo e para o produtor.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Cenário de Insumos – ANDA - David Roquetti Filho;

O representante da Associação Nacional para Difusão do Adubo, David Roquetti Filho, iniciou sua apresentação destacando que no mês de junho ocorreu o novo recorde histórico de entregas de fertilizantes no Brasil. Esse número atingiu 2.986 milhões de toneladas, registrando expressiva alta de 11,9% em relação ao mesmo período de 2015. Disse, também, que há uma taxa geométrica de crescimento anual (%a.a) que representa um crescimento de 6,7%, fazendo um levantamento de 1989 a 2016 e sempre comparando os meses de junho. Considerando o primeiro semestre do ano analisado, a elevação foi de 12,6% alcançando 13.182 milhões de toneladas, motivada pela forte antecipação de compras como ocorrida em passado recente, contra 11.712 milhões de toneladas de janeiro-junho de 2015. O total de nutrientes (NPK) entregues também apresentou aumento, da ordem de 10,8% atingindo 5.586 milhões de toneladas. O Estado do Mato Grosso mantém a liderança nas entregas, concentrando o maior volume do período analisado, atingindo 2.995 milhões de toneladas, seguido do estado de Paraná com 1.846 milhões de toneladas, São Paulo com 1.507 milhões de toneladas, Goiás com 1.387 milhões de toneladas e Minas Gerais com 1.309 milhões de toneladas. Ao final, David fez um convite a todos para o VI Congresso Brasileiro de Fertilizantes que ocorrerá no dia 29 de agosto de 2016 no Renaissance São Paulo Hotel em São Paulo/SP.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Dados Mercado PET – ABINPET – José Edson Galvão;

O representante da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, José Edson Galvão iniciou sua apresentação relatando que, de acordo com números do IBGE, a população de animais de estimação no Brasil é estimada em 133 milhões, na qual o país se destaca por ser o segundo maior do mundo em população de cães, gatos e aves canoras e ornamentais, quarto maior do mundo em número de animais de estimação e terceiro maior do mundo em faturamento, próximo de R\$22 bilhões incluindo (Pet food, Pet serv, Pet care, Pet Vet e criadouros). O mercado mundial gira em torno de US\$102 bilhões, porém a projeção para o final de 2016 é que esse número cresça 1,5% e atinja US\$103,7 bilhões. José Edson Galvão comentou que as exportações no ano de 2015 tiveram uma queda em relação a 2014, porém representou US\$ FOB 351 milhões, número ainda bom comparado a anos atrás na qual não havia mercado. Alguns entraves para as exportações são: 1)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

certificados sanitários internacionais, 2) renegociação de exigências: China e comunidade Europeia, 3) revisão dos procedimentos internos: Altamente burocráticos (Diferenças de interpretações por Estado, burocracia na emissão do certificados e sistema arcaico. Falta de harmonia entre divisões. SDA (DIPOA, DFIP, VIGIAGRO, DSA) e SRI.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Entregas ASBRAM 1º Semestre 2016 x 2015 – ASBRAM – Elizabeth Chagas;

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas iniciou sua apresentação divulgando um quadro com os principais estados responsáveis por volume de vendas de suplementos naturais. Em primeiro lugar destaca-se o MT com 142 mil toneladas, seguido do MS com 103 mil toneladas, e, em terceiro lugar o GO com 100 mil toneladas. Fazendo um comparativo, os estados aumentaram em 34,80%, 1,39% e 12,88% em relação ao ano de 2015, respectivamente. De todos os materiais vendidos houve aumento de 14.12% a nível nacional, número extremamente significativo que se deu por causa do investimento em tecnologia feito pelo pecuarista.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Ações desburocratizantes implementadas pelo MAPA para otimizar a análise de registro de agrotóxicos – SDA/MAPA – Júlio Brito;

O coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, Júlio Brito, iniciou sua apresentação relatando que nos últimos dois anos o MAPA tem trabalhado em algumas ações desburocratizantes para o registro de agrotóxicos, dentre elas são: 1) IN 18, de 10/09/2015 que facilita os procedimentos para alterações técnicas de registros de agrotóxicos. O processo de alteração é protocolado no MAPA com cópia na ANVISA e IBAMA também; isso dá celeridade na tramitação do processo, ao invés de ter que esperar o aval do MAPA para em seguida ir às mãos da ANVISA. 2) IN 09, de 10/05/2016 estabelece diretrizes sobre atuação do MAPA nos processos de registro de alteração de marca comercial de agrotóxicos. 3) IN 15, de 07/07/2016 considera as culturas de plantas ornamentais, flores, plantas medicinais e espécies florestais (menos eucalipto) às CSFI para fins de eficácia agrônoma. 4) Portaria 24, de 06/04/2016 que regulamenta o registro especial temporário automático para pesquisa e experimentação de agrotóxicos, seus componentes e afins. Júlio Brito abordou outras ações desburocratizantes e deu ênfase no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, na qual há economia de recursos públicos, preservação ambiental, mais agilidade na tramitação dos processos e transparência. Ao final relatou que até o presente momento já foram registrados 106 defensivos, e a expectativa é que ultrapasse 200 o número de agrotóxicos registrados até o final de 2016. Há, ainda, a intenção do MAPA chamar a sua 1ª reavaliação agrônoma, na qual será primordial a participação de toda a cadeia produtiva para melhores resultados.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Atualização do Grupo de Trabalho PL5476/2005 – “Estudo sobre sacos de 30kg.” – João Cesar Rando;

O representante do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens vazias – INPEV, João Cesar Rando falou sobre o PL 5476, de autoria do senador Marcelo Crivella, que propõe a adaptação de embalagens reduzindo o peso máximo, de 60kg para 30kg. Rando citou que o Grupo de Trabalho (estabelecido na última reunião da câmara) se reuniu e ficou estabelecido o seguinte: Avaliar a matriz de embalagens acima de 20kg para o setor agrícola, insumos e culturas (café, arroz, milho, trigo, etc), e partir da matriz, o GT definirá seu posicionamento. Ao final da apresentação foi divulgado a matriz de insumos para apreciação das entidades; essas avaliarão os dados e trarão respostas para a próxima reunião da câmara.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às treze horas e vinte e dois minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------